

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO EVANGELHO DE LUCAS

### A Ascensão do Salvador-Homem e Seu Ministério Celestial (Mensagem 12)

Leitura bíblica: Lc 1:78-79; 2:8-14, 32; 7:41-42, 50; 10:25-37; 15:3-32; 17:20-24; 24:27, 44-53

- I. A ascensão do Salvador-Homem foi Sua investidura em Seu cargo celestial por meio do processo de criação, encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição como Deus e homem, como o Criador e a criatura, e como o Redentor, o Salvador e o Espírito que dá vida, para executar a administração de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus (Lc 24:44-53; At 2:36; Hb 2:9; 12:2).
- II. Cristo em Sua ascensão transcendeu o Hades (onde os mortos são mantidos), a terra (onde os homens caídos movem-se contra Deus), o ar (onde Satanás e seu poder das trevas agem contra Deus) e os céus (onde Satanás pode ir) (Ef 1:20-21; 4:8-10; Hb 4:14; 7:26).
- III. Há uma transmissão do Cristo ascendido e transcendente para a igreja (Ef 1:19-23); Sua transmissão transcendente inclui todo o rico dispensar do Deus Triúno (vv. 3-14):
  - A. Tal transmissão todo-inclusiva nos introduz na união não apenas com o Cristo encarnado e crucificado, mas também com o Cristo ressurreto e transcendente; em união com esse Cristo transcendente, ultrapassamos todas as coisas negativas e transcendemos acima de todas elas (vv. 21-23).
  - B. A transmissão do Cristo transcendente é para transfundir na igreja, o Corpo de Cristo, aquilo que o Deus Triúno realizou, alcançou e obteve para encabeçar todas as coisas em Cristo (vv. 10, 19, 22-23).
  - C. A transmissão transcendente de Cristo também nos introduz em Seu ministério celestial, em Seus doze status, que Ele alcançou e obteve em Sua ascensão como o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19):
    1. O Senhor de todos (At 2:36a).

2. O Cristo de Deus (v. 36b).
  3. O Líder de todos os reis (5:31a).
  4. O Salvador (v. 31b).
  5. O Sumo Sacerdote (Hb 4:14-15; 7:26).
  6. O Advogado (1Jo 2:1b).
  7. O Intercessor (Hb 7:25).
  8. O Mediador da nova aliança (8:6).
  9. O fiador de nova aliança (7:22).
  10. O Doador de vida (Jo 10:10b).
  11. O Consolador (14:16-17).
  12. O Cordeiro de Deus (Ap 22:1b).
- IV. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo está nos servindo dispensando-se a nós como a realidade do jubileu neotestamentário para nosso desfrute (Hb 8:2; Lc 4:18-22):
    - A. Cristo serviu-nos no passado, continua nos servindo no presente e nos servirá no futuro (Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37; cf. 9:54-56; 19:10).
    - B. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo como o Espírito que dá vida está nos servindo ao dispensar-Se a nós para nossa experiência e desfrute como revela o Evangelho de Lucas nos seguintes aspectos:
      1. Ele é o sol nascente das alturas, para brilhar sobre os que estão em trevas e na sombra da morte, guiar nossos pés no caminho da paz (1:78-79).
      2. Ele é o Salvador da humanidade caída para o bom prazer de Deus (2:8-14).
      3. Ele é a luz para revelação aos gentios e a glória do povo de Deus, Israel (v. 32).
      4. Ele Se compara a um credor que perdoa graciosamente a todos os Seus devedores para receber amor da parte deles (7:41-42, 50).
      5. Ele Se descreve como o bom samaritano, cuidando com compaixão do pecador caído e ferido pela lei, curando-o com o Espírito e a vida divina e colocando-o na igreja (10:25-37).
      6. Ele é um Buscador de ovelhas, vindo ao deserto do mundo para achar a ovelha perdida e levá-la de volta (15:3-32).
      7. Ele é a melhor veste de justiça preparada por Deus para os pecadores que retornam, para que sejam justificados por Deus (v. 22; Jr 23:6; 1Co 1:30).

8. Ele é o bezerro cevado, a porção de suprimento de vida preparada por Deus para os pecadores que crêem para que sejam satisfeitos interiormente (Lc 15:23; 1Co 1:9).
  9. Ele é o reino de Deus como uma semente semeada nos crentes a fim de desenvolver-se no reino de Deus; tal reino está no interior dos crentes na igreja (Lc 17:20-24; Mc 4:3, 14, 26; 1Jo 3:9; Rm 14:17).
  10. Ele é Aquele sobre quem foi profetizado no Antigo Testamento, a fim de que os crentes O recebessem por meio do arrependimento para o perdão de pecados em Sua morte e ressurreição; todo o Antigo Testamento é uma revelação de Cristo, sendo Ele o centro e o conteúdo (Lc 24:27, 44-47).
- C. Viver em ascensão é viver continuamente em nosso espírito e discernir nosso espírito da alma; quando vivemos em nosso espírito somos unidos ao Cristo ascendido nos céus (Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12).
- D. Precisamos aprender a nos refugiar no lugar secreto do Altíssimo, a nos esconder no Cristo ascendido, tomando-O como nossa habitação (Sl 91:1; 90:1-11; Jo 16:33).
- V. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo, como o Espírito que dá vida, está nos transformando com as riquezas do Deus Triúno para que nos tornemos um “palanquim”, o vaso de transporte de Cristo, a carruagem de Cristo, o “carro” de Cristo, para o mover de Cristo no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo (Ct 3:9-10; cf. 2Co 2:12-17):
- A. Somos reedificados com a Trindade Divina de maneira que nossa estrutura externa seja a humanidade ressurreta e ascendida de Jesus e a decoração do nosso interior seja nosso amor pelo Senhor.
  - B. Cristo, como nosso rei Salomão, é quem nos torna um palanquim para Si mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer nosso amor a Ele e oferecer-nos voluntariamente a Ele (Jo 21:15-17; Sl 110:3).
  - C. Nosso interior deve ser “ornado com amor”; amar o Senhor nos manterá na esfera de ter Cristo como nossa humanidade, guardando nossa humanidade no constrangimento do Seu afeto (Ct 3:10; 2Co 5:14).
  - D. Por amarmos o Senhor de maneira pessoal, afetiva, particular e espiritual, nosso ser natural é demolido e somos reformados com a

- morte redentora de Cristo (suas colunas feitas de prata), a natureza divina de Deus (sua base de ouro) e a realeza de Cristo como o Espírito que dá vida reinando em nós (seu assento de púrpura) (cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18).
- VI. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo atua como nosso grande Sumo Sacerdote (Hb 7:25-26; 8:1-2; cf. At 6:4):
- A. Ele está tratando com carinho e alimentando as igrejas em Seu cuidado por elas:
    1. Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua humanidade como o Filho do Homem, tratando-as com carinho apaziguando os pavios e acrescentando mais azeite (Ap 1:13; Êx 25:38; 30:7; cf. Zc 4:12-14).
    2. Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas com Seu ministério divino e místico de três estágios: encarnação, inclusão e intensificação (Ap 1:13; Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6).
  - B. Assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento levava os nomes das doze tribos de Israel sobre seus ombros e em seu coração, Cristo, nosso Sumo Sacerdote, nos leva sobre Seus ombros (Sua força) e nos guarda em Seu coração (Seu amor) (Êx 28:9-10, 12, 21, 29):
    1. Ele é um “Sumo Sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus” (Hb 2:17), um Sumo Sacerdote que é capaz de ter compaixão de nós em nossas fraquezas (4:15).
    2. Embora Cristo, como o Sumo Sacerdote, esteja cuidando de nós, todos temos nosso próprio conceito e sentimento sobre como Ele deveria cuidar de nós; muitas vezes não sabemos o que é melhor para nós ou qual a razão de determinadas coisas; somente o Senhor, como o Sumo Sacerdote, sabe o porquê, e Seu cuidado por nós é sempre positivo (Rm 8:28-29).
  - C. Por fim, Cristo como o Sumo Sacerdote está cuidando da necessidade e interesses de Deus:
    1. Deus ouvirá nossa oração quando nossa oração a Ele for direcionada a Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus como o alvo da economia de Deus (1Rs 8:48; Dn 6:10).
    2. Não importando por quem estejamos orando, nossas orações devem ter como alvo os interesses de Deus, isto é, Cristo e a

igreja como interesses de Deus na terra para o cumprimento da economia de Deus (Ef 5:32; 6:17-18).

- D. O ministério celestial de Cristo, como o Sumo Sacerdote em ascensão, é consumado na Nova Jerusalém, que será o mesclar da divindade com a humanidade para ser a própria expansão, aumento, crescimento e expressão do Deus Triúno na humanidade para sempre, como o alvo final e máximo da economia de Deus (Ap 21:2, 9-11).

## MENSAGEM DOZE

### A ASCENSÃO DO SALVADOR-HOMEM E SEU MINISTÉRIO CELESTIAL

Oração: Senhor Jesus, Te louvamos e Te agradecemos. Agradecemos-Te por esse treinamento de estudo-cristalização. Agradecemos-Te pelas onze mensagens anteriores. Adoramos-Te, reverenciamos-Te e louvamos-Te. Ó Senhor, todos nós oramos para que nosso coração seja plenamente voltado a Ti. Mesmo quando oramos uns pelos outros, nos fortaleça agora mesmo. Fortaleça-nos com o Teu poder por meio do Teu Espírito no homem interior. Oramos para que Tu faças a Tua morada em nosso coração. Pai, dá-nos um espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento de Cristo. Senhor, abre nossa mente para compreender a Escritura. Mostra-nos Tua ascensão, mostra-nos Teu ministério celestial e nos guia na realidade de tudo o que estamos ouvindo. Amamos-Te, Senhor Jesus. Abrimos todo o nosso ser a Ti. Fala a nós, nos infunda com o Teu encargo atual, Teu falar atual, para o Teu mover atual na Tua restauração.

Chegamos nesta mensagem da ascensão do Salvador-Homem e Seu ministério celestial. A ascensão do Senhor e Seu ministério celestial são grandes questões, que escassamente são mencionados fora da restauração do Senhor. Que o Senhor nos conceda a verdadeira revelação e nos guie na realidade de tudo que será apresentado aqui.

Ao entrarmos nesta mensagem, veremos quem é esse Cristo ascendido. Como precisamos que os nossos olhos sejam abertos para ver Cristo em ascensão! É muito significativo que, quando Paulo ora ao Pai em Efésios 1, ora para que o Pai “vos conceda” e esse “vos” não é somente os efésios; inclui a todos nós. Ele ora para que o Pai “vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele”, isto é, de Cristo. Todos precisamos desse dom especial de espírito de sabedoria e de revelação. Então, Paulo continua nos versículos 18 até o 23 dizendo:

Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo

principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude da-quele que a tudo enche em todas as coisas.

Nesses versículos vemos que em Sua ascensão Cristo está transmitindo a Si mesmo para nós individualmente e à igreja corporativamente. Agora mesmo, o Cristo ascendido está transmitindo tudo o que Ele é ao nosso ser. Ele está transmitido a Si mesmo a nós como o poder de ressurreição, poder de ascensão, poder de sujeitar todas as coisas e poder de encabeçar. Ele é o Cristo glorioso ascendido, trabalhado com esse poder quádruplo maravilhoso. Se entrarmos nessa porção da Palavra e virmos o Cristo ascendido em Seu ministério celestial, todos os nossos problemas serão resolvidos. Todos precisamos ver quem é esse Cristo ascendido.

Nossa percepção de quem o Senhor é faz uma grande diferença em nosso contato com Ele. Esse é um princípio muito importante. Suponha que esteja no trabalho e encontra alguém que você pensa que é um dos seus colegas. Você começa a falar com essa pessoa sobre trabalho e, na verdade, você não sabe que essa pessoa é o proprietário da companhia. Se você soubesse que ele era o chefe, certamente falaria com ele de maneira diferente e sobre coisas diferentes. Nossa percepção de quem o Senhor é faz uma grande diferença em nosso contato com Ele. Primeiro, o Cristo que vemos é o Cristo que experimentamos e desfrutamos. A extensão da nossa experiência e desfrute Dele depende de até que ponto O temos visto. Isso é semelhante à palavra do Senhor em Gênesis 13:17. O Senhor mostrou a Abraão a boa terra e disse: “Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu ta darei”. Por isso, tudo o que vemos de Cristo é a porção de Cristo que Deus nos dá. Novamente, nossa percepção de quem o Senhor é faz grande diferença em nosso contato com Ele. Por conseguinte, precisamos ver o Cristo ascendido no Evangelho de Lucas.

**A ASCENSÃO DO SALVADOR-HOMEM  
FOI SUA INVESTIDURA EM SEU CARGO CELESTIAL  
POR MEIO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO, ENCARNAÇÃO,  
VIVER HUMANO, CRUCIFICAÇÃO E RESSURREIÇÃO  
COMO DEUS E HOMEM, COMO O CRIADOR E A CRIATURA, E  
COMO O REDENTOR, O SALVADOR E O ESPÍRITO QUE DÁ VIDA,  
PARA EXECUTAR A ADMINISTRAÇÃO DE DEUS E  
LEVAR A CABO A ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS**

A ascensão do Salvador-Homem foi Sua investidura em Seu cargo celestial por meio do processo de criação, encarnação, viver humano, crucificação

e ressurreição como Deus e homem, como o Criador e a criatura, e como o Redentor, o Salvador e o Espírito que dá vida, para executar a administração de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus (Lc 24:44-53; At 2:36; Hb 2:9; 12:2). A ascensão do Salvador-Homem foi a Sua investidura. É uma grande revelação ver isso. A ressurreição do Senhor foi algo semelhante à Sua eleição. Nos Estados Unidos o presidente é eleito em novembro, mas ele não é presidente oficialmente até o janeiro seguinte. Ele precisa esperar algum tempo, então pode ser investido em seu cargo. Cristo ressuscitou, mas foi somente em Sua ascensão que foi investido no Seu cargo celestial com Seu status celestial e imbuído com Seu poder quádruplo e autoridade como Senhor e Cristo. Agora em Sua ascensão, tudo o que Ele é em Seu ser e tudo o que Ele cumpriu por meio do Seu processo maravilhoso é transmitido pelo dispensar divino em nosso ser para nos salvar organicamente – nos regenerar em nosso espírito, nos transformar em nossa alma e nos glorificar em nosso corpo – fazendo-nos segui-Lo aonde quer que Ele vá para “evangelizar”, “verdadizar” e “igrejizar” todo o mundo. Assim, a ascensão do Salvador-Homem foi Sua investidura em Seu cargo celestial como a culminação do processo de criação, encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição como Deus e homem, como o Criador e a criatura, e como Redentor, Salvador, e o Espírito que dá vida, para executar a administração de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Aleluia!

Ele é tão maravilhoso. Ele passou por todos os Seus processos, e agora está em Seu ministério celestial para executar a administração de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Quando Pedro estava pregando o evangelho em Atos 2:36, ele disse: “A este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo”. Como Filho unigênito, Ele era o Senhor na eternidade passada, até mesmo antes de Sua encarnação; mas então Ele tornou-se homem por intermédio da encarnação e passou por todos os processos, entrou em ressurreição e agora está em ascensão. Agora, o homem Jesus é o Senhor. Hoje nosso Deus é um homem – o homem Jesus.

Jesus é o homem-Deus singular; Ele é a única Pessoa que adoramos. Estamos sendo deificados, estamos sendo Cristificados em vida, natureza, aparência e expressão, mas esse homem Jesus, quando entrou em ascensão, se tornou o único e exclusivo Senhor de todos, o Senhor do universo. Essa é a razão pela qual Tomé quando viu Jesus dizer-Lhe: “Senhor meu e Deus meu!” (Jo 20:28). Ele é o Senhor e Cristo. Em Sua ascensão Cristo foi

coroado com glória e honra. Glória é o esplendor da Sua pessoa e honra é a preciosidade da Sua excelência e valor.

**CRISTO EM SUA ASCENSÃO TRANSCENDEU O HADES**

(ONDE OS MORTOS SÃO MANTIDOS),

**A TERRA (ONDE OS HOMENS CAÍDOS MOVEM-SE CONTRA DEUS),**

**O AR (ONDE SATANÁS E SEU PODER DAS TREVAS AGEM CONTRA DEUS)**

**E OS CÉUS (ONDE SATANÁS PODE IR)**

Cristo em Sua ascensão transcendeu o Hades (onde os mortos são mantidos), a terra (onde os homens caídos movem-se contra Deus), o ar (onde Satanás e seu poder das trevas agem contra Deus) e os céus (onde Satanás pode ir) (Ef 1:20-21; 4:8-10; Hb 4:14; 7:26). Ele visitou o Hades na morte; Ele fez uma turnê no Hades, e depois saiu de lá. Cristo foi ao Hades e transcendeu o Hades. Nunca ninguém tinha saído do Hades, onde as pessoas mortas são mantidas, mas Cristo transcendeu o Hades. Ele também transcendeu a terra, onde os homens caídos se movem contra Deus; Ele transcendeu o ar, onde Satanás com seu poder de trevas está agindo contra Deus; Ele transcendeu todo o céu, onde Satanás pode ir. De acordo com os dois primeiros capítulos de Jó, Satanás teve a permissão de aparecer diante de Deus nos céus. Ele teve até mesmo uma conversa com Deus sobre Jó. Não obstante, Cristo em Sua ascensão transcendeu o Hades, a terra, o ar e todos os céus. Hebreus 4:14 e 7:26 diz que Cristo “penetrou os céus” e agora está “mais alto do que os céus”. Hoje o nosso Cristo é o mais alto do universo. Agora mesmo Ele está não somente em nosso espírito; Ele também está no trono de Deus no terceiro céu.

**HÁ UMA TRANSMISSÃO DO**

**CRISTO ASCENDIDO E TRANSCENDENTE PARA A IGREJA;**

**SUA TRANSMISSÃO TRANSCENDENTE INCLUI TODO**

**O RICO DISPENSAR DO DEUS TRIÚNO**

Há uma transmissão do Cristo ascendido e transcendente para a igreja (Ef 1:19-23); Sua transmissão transcendente inclui todo o rico dispensar do Deus Triúno (vv. 3-14). Se considerarmos Efésios 1:3-14 veremos, primeiramente, que Deus Pai nos escolheu antes da fundação do mundo e nos destinou para filiação. Ele também nos escolheu para sermos santos, o que implica o dispensar de Sua vida divina e natureza santa para dentro de nosso ser (vv. 4-5). Em segundo lugar, vemos que Deus está encabeçando todas as coisas em Cristo (v. 10). Estamos sendo encabeçados em Cristo para desfrutar o dispensar divino de Deus. Por fim, vemos o Espírito. O Espírito está nos

selando e estamos desfrutando o Espírito como penhor da nossa herança (vv. 13-14). Um selo é como um carimbo que é usado para aplicar uma imagem usando tinta. Assim, esse selo é o dispensar da “tinta” divina, a imagem de Cristo, em nosso ser. A aplicação do selo também indica propriedade. Cristo como o Espírito está nos selando. Ele está selando nosso ser interior, nos carimbando com o Deus Triúno processado, para espalhar a tinta divina e mística em toda parte do nosso ser. Por meio desse selar, a imagem de Cristo será vista em nós mais e mais enquanto Ele está requerendo mais direito de propriedade de nosso ser. Vemos a transmissão divina em Efésios 1, e Sua transmissão transcendente inclui todo o dispensar rico do Deus Triúno em nosso ser. Os versículos 19 até o 21 dizem:

E qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro.

O Cristo que está em você está acima de tudo. Ele está “acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro”. Seu nome está acima de todo nome. Louvado seja o Senhor pelo nome de Jesus!

Filipenses 2:10-11 diz que “ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai”. Apenas considere quantas línguas existem no universo. O versículo 11 diz que toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Essa confissão universal será para glória de Deus Pai. Mas não devemos esperar pela era vindoura. Podemos invocar o nome de Jesus hoje. Diariamente podemos proclamar: “Jesus Cristo é o Senhor!” Podemos dizer a Ele: “Senhor Jesus”. Invocar o nome do Senhor é uma grande coisa. Quando invocamos o nome do Senhor e dizemos: “O Senhor Jesus! Senhor, preciso de Ti. Senhor Jesus, Te amo”, isso é para glória de Deus Pai. O exercício do nosso espírito O glorifica.

Efésios 1:22-23 continua dizendo: “E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas”. A pequena palavra à no versículo 22 implica uma transmissão de tudo o que Cristo é para a igreja, para nós. É muito simples; nesse momento podemos dizer: “Senhor Jesus,

simplesmente abro todo meu ser a Ti agora mesmo. Abro-me a Ti sem reserva. Senhor, transmita a Ti mesmo para dentro de mim”, e Ele transmitirá a Si mesmo para dentro de nós.

Vemos nos versículos 19 até o 22 o poder quádruplo que opera em Cristo. Ele transmite a Si mesmo para dentro de nós como o poder de ressurreição, o poder de ascensão, o poder de sujeitar todas as coisas e o poder de encabeçar. Há um poder dentro de nós, e esse poder é na verdade o próprio Cristo. Esse poder está dentro de nós, e se O contatamos, o poder de sujeitar todas as coisas sujeitará todas as partes rebeldes do nosso ser a Ele. Quando dizemos simplesmente: “Senhor Jesus, Te amo”, seremos subjugados. Nós O invocamos, e todo o nosso ser é encabeçado.

Há uma transmissão celestial contínua, o irmão Lee no *Estudo-Vida de Colossenses* salienta algo maravilhoso. Ele diz que as igrejas locais são as embaixadas do Deus Triúno (pp. 604-605). Em Hebreus 11:13-16 vemos que a Nova Jerusalém é a nossa pátria e, de fato, estamos nos tornando essa pátria. Portanto, a Nova Jerusalém é a nossa pátria celestial, e as igrejas locais são as embaixadas na terra. Além disso, há uma comunicação celestial, uma transmissão divina entre a administração divina nos céus e as embaixadas na terra. Essa é a transmissão do Senhor, que transmite a Si mesmo como poder de ressurreição, poder de ascensão, poder de subjugar e poder de encabeçar. Uma embaixada é uma pequena extensão da sua nação em outro país. Então, estamos em uma embaixada na terra, e ela é uma parte da Nova Jerusalém. Hoje, estar na vida prática da igreja é estar na Nova Jerusalém. Estamos desfrutando aqui um rio que flui, a árvore, o mesclar de Deus com o homem, a rua da natureza divina e a ressurreição, ascensão, sujeição e o poder celestiais que encabeça, porque estamos nessa embaixada. Além disso, somos embaixadores de Cristo (2Co 5:20). Somos aqueles que saem da embaixada ao mundo, e podemos levar esse poder quádruplo conosco para todas as cidades da Europa. Por fim, teremos uma embaixada da Jerusalém celestial na Jerusalém terrena.

As igrejas são as embaixadas da Nova Jerusalém, e somos os embaixadores. Nossa pátria também possui uma bandeira. Êxodo 17:15 diz que “Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira”, ou seja, “Jeová-Nissi”. Além disso, Cântico dos Cânticos 2:4 diz: “O seu estandarte sobre mim é o amor”. Por isso, podemos dizer que Jeová como amor é nosso estandarte, nossa bandeira, nossa vitória.

**Tal transmissão todo-inclusiva nos introduz na união não apenas com o Cristo encarnado e crucificado, mas também com o Cristo ressurreto e transcendente; em união com esse Cristo transcendente, ultrapassamos todas as coisas negativas e transcendemos acima de todas elas**

Tal transmissão todo-inclusiva nos introduz na união não apenas com o Cristo encarnado e crucificado, mas também com o Cristo ressurreto e transcendente; em união com esse Cristo transcendente, ultrapassamos todas as coisas negativas e transcendemos acima de todas elas (Ef 1:21-23). Todas as coisas estão sob os Seus pés e debaixo dos pés do Seu Corpo, que nos inclui. Ele é a Cabeça do Corpo; somos o Corpo da Cabeça. Na verdade, Ele é tanto a Cabeça quanto o Corpo. Não importa onde estamos no Corpo, todas as coisas estão debaixo de nós.

**A transmissão do Cristo transcendente é para transfundir na igreja, o Corpo de Cristo, aquilo que o Deus Triúno realizou, alcançou e obteve para encabeçar todas as coisas em Cristo**

A transmissão do Cristo transcendente é para transfundir na igreja, o Corpo de Cristo, aquilo que o Deus Triúno realizou, alcançou e obteve para encabeçar todas as coisas em Cristo (vv. 10, 19, 22-23). Estamos aqui na igreja para ser transfundidos. Cada reunião deveria ser uma reunião de transfusão. Cristo está transfundindo a Si mesmo na igreja, o Corpo de Cristo, tudo o que o Deus Triúno realizou, alcançou e obteve para encabeçar todas as coisas em Cristo. Quando vivemos em nosso espírito, quando exercitamos o nosso espírito, desfrutamos Sua transmissão celestial, pois o nosso espírito está conectado a esse Cristo que está acima de tudo, que está na posição ascendida no trono.

**A transmissão transcendente de Cristo também nos introduz em Seu ministério celestial, em Seus doze status, que Ele alcançou e obteve em Sua ascensão como o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo**

A transmissão transcendente de Cristo também nos introduz em Seu ministério celestial, em Seus doze status, que Ele alcançou e obteve em Sua ascensão como o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19). Diariamente, deveríamos orar: “Senhor, me encha com o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo”. Precisamos permanecer em nosso

espírito. Também precisamos fazer todas as coisas no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo, a fim de que desfrutemos as petições do Corpo para nos manter no suprimento do Corpo, que é o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo. Por meio desse suprimento abundante desfrutamos de tudo o que Cristo é em Seus doze status mencionados abaixo.

### ***O Senhor de todos***

No primeiro status em Seu ministério celestial Cristo é o Senhor de todos (At 2:36a). Jesus é o nosso Senhor. Ele é o Senhor de todos e possui tudo. O Senhor é com nosso espírito e Ele está em nós para possuir todo nosso ser.

### ***O Cristo de Deus***

No segundo status em Seu ministério celestial Cristo é o Cristo de Deus (v. 36b). Cristo significa “o Ungido”. Cristo é o Ungido para levar a cabo a comissão de Deus. Ele não é somente o Ungido, mas também é Aquele que unge, o unguento e até mesmo a unção, o mover do unguento. O mover desse unguento, a unção, é o Ungido se movendo dentro de nós para cuidar de nós. Como o Ungido, Cristo foi comissionado para mover em nós e nos saturar Consigo mesmo como o unguento.

Além disso, Cristo é o nosso Médico (Mc 2:17), e Seu medicamento é o Espírito como o óleo composto da unção. Na versão King James, Êxodo 30:25 diz que o óleo sagrado da unção era composto “segundo a arte do boticário”. Um boticário é um farmacêutico, alguém que produz medicamentos. Como tal Pessoa, Deus compôs o Espírito passando pela encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão. Agora Ele está dispensando Cristo como o Espírito composto em nós como nossa “prescrição” todo-inclusiva. Diariamente precisamos ser infundidos com Ele como nossa prescrição. Há alguns anos, quando estive no hospital para receber antibióticos intravenosos para tratar de uma infecção, esses antibióticos eram administrados a mim por meio de uma máquina. Enquanto a máquina estava administrando o antibiótico, uma luz acesa registrava “Infundindo”. Depois de um tempo, soou um sinal e uma luz acendeu dizendo “Infusão Completa”. Todas as manhãs devemos dizer ao Senhor que O amamos e orar-ler a Palavra para sermos infundidos com Ele. Diariamente precisamos estar sob Sua infusão até sermos glorificados e nos tornamos a noiva de Cristo. Naquele momento, de certo modo, nossa infusão será completa, e Cristo retornará e casaremos com Ele.

### ***O Líder de todos os reis***

No terceiro status em Seu ministério celestial Cristo é o Líder de todos os reis. Atos 5:31a diz: “A este exaltou Deus à Sua destra como Líder e Salvador” (RV). A palavra Líder indica que Cristo governa soberanamente sobre toda a terra. Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (Ap 17:14; 19:16). Ele está no controle da terra. Ele está governando soberanamente sobre toda a terra para tornar o ambiente adequado para o povo escolhido de Deus receber Sua salvação e as diversas pessoas escolhidas venham para a restauração da vida da igreja. Um artigo recente em um jornal importante salientou que, no último ano, mais de quinhentos mil estudantes estrangeiros freqüentaram as universidades nos Estados Unidos. Isso não é por acaso, mas um exemplo de como o Senhor como Líder está arranjando a situação mundial para tornar o ambiente adequado para o povo escolhido de Deus receber Sua salvação. De acordo com esse artigo de jornal, os três países que lideram para enviar estudantes universitários aos Estados Unidos são a Índia, a China e a Coreia. Muitos desses estudantes estão abertos ao Evangelho, pois estão em um ambiente novo. Segundo o artigo, as principais cidades do país que hospedam esses estudantes estrangeiros são Nova York, Los Angeles e Boston. É maravilhoso que existam igrejas locais nessas cidades. Também é maravilhoso que centenas de milhares de estudantes estrangeiros estão vindo para os Estados Unidos e dentro de pouco tempo santos emigrarão dos Estados Unidos para outros países. Isso é para ganhar o novo homem na terra. Podemos ver também a mão soberana do Senhor na queda da cortina de ferro e abertura da União Soviética e do Leste Europeu para o evangelho e a restauração do Senhor. Aqueles de entre nós que cresceram durante a Guerra Fria nunca poderiam sonhar que isso poderia acontecer. Cristo é verdadeiramente o Soberano dos reis da terra (1:5).

### ***O Salvador***

No quarto status em Seu ministério celestial Cristo é o Salvador. Atos 5:31 diz: “A este exaltou Deus à Sua destra como Líder e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados” (RV).

### ***O Sumo Sacerdote***

No quinto status em Seu ministério celestial Cristo é o Sumo Sacerdote. Hebreus 4:14-15 diz: “Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado”. Hebreus 7:26 diz: “Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto dos que os céus”.

### ***O Advogado***

No sexto status em Seu ministério celestial Cristo é o Advogado. Primeira João 2:1 diz: “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”.

### ***O Intercessor***

No sétimo status do Seu ministério celestial Cristo é o Intercessor. Hebreus 7:25 diz: “Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”. Estamos na igreja por causa da Sua intercessão por nós. O Senhor está continuamente intercedendo por Seu mover.

### ***O Mediador da nova aliança***

No oitavo status do Seu ministério celestial Cristo é o Mediador da nova aliança (8:6). Ele é o Executor da nova aliança. Uma aliança é um testamento. O Novo Testamento, que contém toda a realidade do Antigo Testamento, é nosso testamento. Nessas mensagens temos recebido como herança todas as riquezas insondáveis de Cristo que vimos e que estão em toda a Bíblia. Para que um testamento seja executado, é requerida a morte da pessoa que o fez. Por isso, Hebreus 9:16 diz: “Porque, onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador”. Quando Cristo morreu na cruz, a nova aliança, que agora é o Novo Testamento, foi executada. Então, na ressurreição Cristo se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), e como Espírito que dá vida, Ele se tornou o conteúdo de todos os legados do Novo Testamento. Uma pessoa rica pode deixar suas possessões materiais para um herdeiro, mas Cristo nos legou a Si mesmo. Agora, em ascensão, Ele é o Executor do Seu testamento, certificando-se que o testamento seja levado a cabo e que as pessoas nomeadas no testamento, recebam tudo o que foi legado a elas. Isso é o que Cristo está fazendo hoje como Executor da nova aliança.

### ***O fiador da nova aliança***

No nono status do Seu ministério celestial Cristo é o fiador da nova aliança (Hb 7:22). Ele é a garantia que tudo na nova aliança será cumprido.

### ***O Doador de vida***

No décimo status do Seu ministério celestial Cristo é o Doador de vida. O Senhor disse aos Seus discípulos: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10b).

### ***O Consolador***

No décimo primeiro status do Seu ministério celestial Cristo é o Consolador (14:16-17). A palavra grega para consolador significa “advogado, alguém que cuida da nossa causa, nossos assuntos”. Cristo é Aquele que está cuidando da nossa causa e dos nossos assuntos. Todos precisamos de um consolador, e temos o Consolador em nosso espírito. A versão Amplified Bible indica que o Consolador em João 14:16 é o nosso “Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Advogado, Fortalecedor e Auxiliador”. De acordo com o *American Heritage Dictionary*, um auxiliador é “aquele em que você pode sempre se apoiar, como em uma emergência”. Cristo como a Prontidão está dentro de nós. Podemos sempre confiar Nele. Diariamente podemos ter um dia de emergências, mas sempre que temos uma emergência, podemos orar: “Senhor Jesus, preciso de Ti agora mesmo”. O *American Heritage Dictionary* também diz que prontidão é “aquele que se mantém em prontidão para servir como um substituto”. No caso de não estarmos presentes, sermos capazes ou suficientes, Ele é. Na verdade, nunca somos suficientes. Ele é, e nós não somos.

### ***O Cordeiro de Deus***

No décimo segundo status do Seu ministério celestial Cristo é o Cordeiro de Deus. Apocalipse 22:1 diz: “Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro”.

EM SEU MINISTÉRIO CELESTIAL EM ASCENSÃO,  
CRISTO ESTÁ NOS SERVINDO DISPENSANDO-SE A NÓS  
COMO A REALIDADE DO JUBILEU NEOTESTAMENTÁRIO  
PARA NOSSO DESFRUTE

Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo está nos servindo dispensando-se a nós como a realidade do jubileu neotestamentário para nosso



desfrute (Hb 8:2; Lc 4:18-22). Esse ponto vincula o ministério celestial de Cristo ao livro de Lucas. Precisamos perceber que Cristo quer nos servir. Normalmente pensamos somente sobre servi-Lo. Apesar de ser verdade que precisamos servi-Lo e servir aos outros com Ele, para servi-Lo, precisamos permitir que Ele nos sirva primeiro. Ele nos serve dispensando a Si mesmo em nós. Podemos dizer presunçosamente: “Não permitirei que o Senhor me sirva”. Isso foi o que Pedro disse em João 13. Ali o Senhor estava servindo aos discípulos lavando a terra suja dos seus pés, que significa Ele lavá-los da contaminação do mundo pelo Espírito, a palavra e a vida. Nos versículos 8 e 9 Pedro disse a Ele: “Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se Eu não te lavar, não tens parte Comigo. Simão Pedro Lhe disse: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Pedro foi de um extremo ao outro, mas o Senhor disse que era suficiente lavar os seus pés.

**Cristo serviu-nos no passado, continua nos servindo no presente e nos servirá no futuro**

Cristo serviu-nos no passado, continua nos servindo no presente e nos servirá no futuro (Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37; cf. 9:54-56; 19:10). Em Marcos 10:45 o Senhor disse: “Pois até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos”. Ele nos serviu pela Sua morte na cruz. Em Lucas 22:26-27 o Senhor disse: “O maior entre vós torne-se como o mais jovem; e aquele que dirige, como o que serve. Pois quem é maior: o que está reclinado à mesa, ou que serve? Não é o que está reclinado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve”. A cada momento que nos reunimos, Ele está em nosso meio como Aquele que serve – quer sejamos dois crentes, um grupo vital, uma grande igreja ou várias igrejas. Precisamos nos abrir a Ele e permitirmos que Ele nos sirva dispensando a Si mesmo para dentro de nós, para que Ele possa fluir por meio e a partir de nós. Dessa maneira, nos tornamos um com Ele em servir outros por dispensá-Lo neles. Entretanto, devemos primeiro permitir que Ele nos sirva. Concernente a vinda da era do reino, o Senhor disse: “Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, achar vigiando. Em verdade vos afirmo que ele se cingirá e os fará reclinar-se à mesa, e, chegando-se, os servirá” (12:37). No reino milenar desfrutaremos da mesa do Senhor por mil anos, e Ele nos servirá Consigo mesmo. Então, na eternidade Ele nos servirá Consigo mesmo como a árvore da vida, o rio da vida e a luz da vida (Ap 22:1-2, 5; cf. Jo 1:4; 8:12).

**Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo como o Espírito que dá vida está nos servindo ao dispensar-Se a nós para nossa experiência e desfrute como revela o Evangelho de Lucas nos aspectos seguintes**

Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo como o Espírito que dá vida está nos servindo ao dispensar-Se a nós para nossa experiência e desfrute como revela o Evangelho de Lucas nos aspectos seguintes. Precisamos perceber que todos estes são aspectos do Salvador-Homem maravilhoso, que é o padrão mais elevado de moralidade com os atributos divinos mesclados com e expressado em Suas virtudes humanas como a realidade do jubileu neotestamentário.

***Cristo é o sol nascente das alturas, para brilhar sobre os que estão sentados nas trevas e sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz***

Cristo é o sol nascente das alturas, para brilhar sobre os que estão sentados nas trevas e sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz (1:78-49). Precisamos Dele para dispensar a Si mesmo em nós dessa maneira todos os dias. Precisamos orar: “Ó Senhor, nasce dentro de mim, brilha em mim e guia os meus pés no caminho da paz”.

***Cristo é Salvador da humanidade caída para o bom prazer de Deus***

Cristo é Salvador da humanidade caída para o bom prazer de Deus (2:8-14).

***Cristo é a luz para revelação aos gentios e a glória do povo de Deus, Israel***

Cristo é a luz para revelação aos gentios e a glória do povo de Deus, Israel (v. 32).

***Cristo Se compara a um credor que perdoa graciosamente a todos os Seus devedores para receber amor da parte deles***

Cristo Se compara a um credor que perdoa graciosamente a todos os Seus devedores para receber amor da parte deles (7:41-42, 50). A cada

momento que recebemos o Seu perdão, nós O amamos mais. O resultado do Seu perdão é que O amamos ao máximo.

***Cristo Se descreve como o bom samaritano, cuidando com compaixão do pecador caído e ferido pela lei, curando-o com o Espírito e a vida divina e colocando-o na igreja***

Cristo Se descreve como o bom samaritano, cuidando com compaixão do pecador caído e ferido pela lei, curando-o com o Espírito e a vida divina e colocando-o na igreja (10:25-37). A história do bom samaritano apresenta um quadro vivo do Senhor, desde a Sua encarnação, por meio dos Seus processos e Seu cuidado por nós, até a Sua segunda vinda e a recompensa do reino. Quando o doutor da lei cheio de justiça própria perguntou: “E quem é o meu próximo?” (v. 29), o Senhor contou a parábola do bom samaritano e perguntou ao doutor da lei: “Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?” (v. 36). O doutor da lei respondeu: “O que usou de misericórdia para com ele” (v. 37). O próximo do doutor da lei era o bom samaritano. Isso significa que o doutor da lei era na verdade aquele que estava caído semimorto na estrada. É de grande importância ver que essa é a nossa situação e que precisamos de um próximo para nos amar.

Como o bom samaritano, o Senhor cuida de cada um de nós. Ele desceu a nós quando estávamos espancados, despojados, assaltados, semimortos e abandonados. Isso se refere à nossa salvação, mas também se refere à nossa experiência contínua. Muitas vezes podemos nos sentir como se estivéssemos sendo espancados pelo diabo. Talvez ele nos ataque quando vamos à reunião fazendo-nos falhar ou nos colocando em uma situação difícil. Contudo, o Senhor sempre desce onde estamos, ata as nossas feridas, e derrama óleo (o Espírito) e vinho (a vida divina) em nós (v. 34b). O bom samaritano colocou o homem ferido em seu animal, levou-o para uma hospedaria, e cuidou dele (v. 34b). Então, pagou o hospedeiro e disse: “Cuida dele; e o que quer que gastares a mais, eu to restituirei quando voltar” (v. 35). Isso significa que o Senhor nos introduz na igreja por meios humildes. Ele primeiro cuida de nós pessoalmente; então, Ele cuida de nós por meio da igreja. Depois que somos curados, nos tornamos os hospedeiros para cuidar de outros. O fato de o bom samaritano prometer recompensar ao hospedeiro no seu retorno significa a recompensa do reino na segunda vinda do Senhor.

***Cristo é um Buscador de ovelhas, vindo ao deserto do mundo para achar a ovelha perdida e levá-la de volta***

Cristo é um Buscador de ovelhas, vindo ao deserto do mundo para achar a ovelha perdida e levá-la de volta (15:3-32).

***Cristo é a melhor veste de justiça preparada por Deus para os pecadores que retornam, para que sejam justificados por Deus***

Cristo é a melhor veste de justiça preparada por Deus para os pecadores que retornam, para que sejam justificados por Deus (v. 22; Jr 23:6; 1Co 1:30).

***Cristo é o bezerro cevado, a porção de suprimento de vida preparada por Deus para os pecadores que crêem para que sejam satisfeitos interiormente***

Cristo é o bezerro cevado, a porção de suprimento de vida preparada por Deus para os pecadores que crêem para que sejam satisfeitos interiormente (Lc 15:23; 1Co 1:9). Podemos comer Cristo como o bezerro cevado.

***Cristo é o reino de Deus como uma semente semeada nos crentes a fim de desenvolver-se no reino de Deus; tal reino está no interior dos crentes na igreja***

Cristo é o reino de Deus como uma semente semeada nos crentes a fim de desenvolver-se no reino de Deus; tal reino está no interior dos crentes na igreja (Lc 17:20-24; Mc 4:3, 14, 26; 1Jo 3:9; Rm 14:17).

***Cristo é Aquele sobre quem foi profetizado no Antigo Testamento, a fim de que os crentes O recebessem por meio do arrependimento para o perdão de pecados em Sua morte e ressurreição; todo o Antigo Testamento é uma revelação de Cristo, sendo Ele o centro e o conteúdo***

Cristo é Aquele sobre quem foi profetizado no Antigo Testamento, a fim de que os crentes O recebessem por meio do arrependimento para o perdão de pecados em Sua morte e ressurreição; todo o Antigo Testamento é uma revelação de Cristo, sendo Ele o centro e o conteúdo (Lc 24:27, 44-47). Cristo foi profetizado no Antigo Testamento, especialmente em Isaías. Alguns

chamam o livro de Isaías como o quinto evangelho, pois está pleno da revelação de Cristo, desde a encarnação até a Sua segunda vinda.

**Viver em ascensão é viver continuamente em nosso espírito  
e discernir nosso espírito da alma;  
quando vivemos em nosso espírito somos unidos  
ao Cristo ascendido nos céus**

Viver em ascensão é viver continuamente em nosso espírito e discernir nosso espírito da alma; quando vivemos em nosso espírito somos unidos ao Cristo ascendido nos céus (Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12). É de grande importância viver em nosso espírito. Efésios 2:22 revela que nosso espírito é a habitação de Deus. De acordo com Gênesis 28:12-19, em Betel, Jacó viu em sonho uma escada trazendo o céu à terra e ligando a terra ao céu. Quando acordou do seu sonho, ele disse: “É a Casa de Deus, a porta dos céus” (Gn 28:17). O nosso espírito é a Betel de hoje, a casa de Deus e a porta do céu. Portanto, quando estamos no nosso espírito, estamos no céu. Cristo é a escada profetizada no sonho de Jacó. Em João 1:51 Ele disse: “Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”. Quando vivemos em nosso espírito, estamos unidos ao Cristo ascendido. Apocalipse 4:1-2 também mostra isso. Quando Cristo estava desvendando a administração celestial a João, Ele lhe disse por meio do anjo: “Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas” (v. 1). O versículo 2 mostra como João chegou “lá em cima”; ele diz: “Imediatamente, eu me achei em espírito”. Quando estamos em espírito, estamos “lá em cima”. O versículo 2 continua: “E eis armado no céu um trono”. A primeira coisa que tocamos quando estamos no espírito é o trono. Somos submetidos ao encabeçamento de Cristo.

**Precisamos aprender a nos refugiar no lugar secreto  
do Altíssimo, a nos esconder no Cristo ascendido,  
tomando-O como nossa habitação**

Precisamos aprender a nos refugiar no lugar secreto do Altíssimo, a nos esconder no Cristo ascendido, tomando-O como nossa habitação (Sl 91:1; 90:1-11; Jo 16:33). O Pai é o Altíssimo. O Cristo ascendido está no Pai, e o Pai está Nele. Eles co-inerem. Então, quando estamos no Pai, também estamos no Cristo ascendido e estamos habitando no lugar secreto do Altíssimo. Na experiência, nosso espírito é o lugar secreto do Altíssimo e a habitação do

Cristo ascendido. Cristo é também o lugar secreto, e precisamos tomá-Lo como nossa habitação.

**EM SEU MINISTÉRIO CELESTIAL EM ASCENSÃO,  
CRISTO, COMO O ESPÍRITO QUE DÁ VIDA,  
ESTÁ NOS TRANSFORMANDO COM AS RIQUEZAS DO DEUS TRIÚNO  
PARA QUE NOS TORNEMOS UM “PALANQUIM”,  
O VASO DE TRANSPORTE DE CRISTO, A CARRUAGEM DE CRISTO,  
O “CARRO” DE CRISTO, PARA O MOVER DE CRISTO  
NO CORPO DE CRISTO E PARA O CORPO DE CRISTO**

Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo, como o Espírito que dá vida, está nos transformando com as riquezas do Deus Triúno para que nos tornemos um “palanquim”, o vaso de transporte de Cristo, a carruagem de Cristo, o “carro” de Cristo, para o mover de Cristo no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo (Ct 3:9-10; cf. 2Co 2:12-17). Cântico dos Cânticos 3:9-10 diz: “O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. Fez-lhes as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém”. De acordo com o *American Heritage Dictionary*, um palanquim “é uma liteira coberta carregada em estacas nos ombros de dois ou quatro homens”. Somos o palanquim de Cristo. Ele está em nós, e vamos por todo o mundo, carregando Cristo o Rei, o verdadeiro Salomão. A descrição dos materiais e a construção do palanquim de Salomão são bastante significativas.

**Somos reedificados com a Trindade Divina  
de maneira que nossa estrutura externa seja a humanidade  
ressurreta e ascendida de Jesus e a decoração do  
nosso interior seja nosso amor pelo Senhor**

Somos reedificados com a Trindade Divina de maneira que nossa estrutura externa seja a humanidade ressurreta e ascendida de Jesus e a decoração do nosso interior seja nosso amor pelo Senhor. O Senhor é o nosso Decorador interior. Ele nos reconstrói com a madeira do Líbano, que significa Sua humanidade ascendida e ressurreta. Somos ornados com amor por Ele.

**Cristo, como nosso rei Salomão, é quem nos torna um  
palanquim para Si mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente  
oferecer nosso amor a Ele e oferecer-nos voluntariamente a Ele**

Cristo, como nosso rei Salomão, é quem nos torna um palanquim para Si mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer nosso amor a Ele e

oferecer-nos voluntariamente a Ele (Jo 21:15-17; Sl 110:3). Diariamente precisamos cuidar destas duas coisas – amar ao Senhor e nos entregar a Ele. Salmo 110:3a diz: “Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos”. Quando damos-nos voluntariamente a Ele, nos tornamos oferendas voluntárias ao Senhor. O versículo 3b diz: “Como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens”. Isso sugere o nosso contato com o Senhor pela manhã, no qual renovamos nosso amor por Ele cada dia.

**Nosso interior deve ser “ornado com amor”;  
amar o Senhor nos manterá  
na esfera de ter Cristo como nossa humanidade,  
guardando nossa humanidade no constrangimento do Seu afeto**

Nosso interior deve ser “ornado com amor”; amar o Senhor nos manterá na esfera de ter Cristo como nossa humanidade, guardando nossa humanidade no constrangimento do Seu afeto (Ct 3:10; 2Co 5:14). No meio de um período de tumulto que as igrejas estavam passando há cerca de vinte anos, o irmão Lee estava muito pesaroso quando irmãos que tinham estado conosco por anos se tornaram rebeldes. A humanidade deles mudou. O irmão Lee exercitou muito ao considerar isso, e percebeu que quando paramos de amar ao Senhor de maneira nova, não estamos protegidos na esfera da humanidade de Cristo. Então, amar ao Senhor diariamente de maneira nova é uma grande proteção.

**Por amarmos o Senhor  
de maneira pessoal, afetiva, particular e espiritual,  
nosso ser natural é demolido e somos reconstruídos  
com a morte redentora de Cristo (suas colunas feitas de prata),  
a natureza divina de Deus (sua base de ouro)  
e a realeza de Cristo como o Espírito que dá vida  
reinando em nós (seu assento de púrpura)**

Por amarmos o Senhor de maneira pessoal, afetiva, particular e espiritual, nosso ser natural é demolido e somos reconstruídos com a morte redentora de Cristo (suas colunas feitas de prata), a natureza divina de Deus (sua base de ouro) e a realeza de Cristo como o Espírito que dá vida reinando em nós (seu assento de púrpura) (cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18). Isso é como transmitimos Cristo a toda terra.

**EM SEU MINISTÉRIO CELESTIAL EM ASCENSÃO,  
CRISTO ATUA COMO NOSSO GRANDE SUMO SACERDOTE**

Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo atua como nosso grande Sumo Sacerdote (Hb 7:25-26; 8:1-2; cf. At 6:4). Hebreus 8:1-2 diz que Cristo é o nosso Sumo Sacerdote, um Ministro do lugar santo. Como tal Pessoa, Cristo está fazendo duas coisas principais – orando continuamente por nós e ministrando a Si mesmo como o Deus processado em nós. Em Atos 6:4 os apóstolos disseram: “E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra”. Isso indica que eles davam a si mesmos para ser um com Cristo em Seu ministério celestial porque Cristo estava orando e ministrando Deus neles. A maneira pela qual ministramos Deus nos outros é por ministrar a palavra a eles. Por isso, precisamos ir adiante e ministrar a palavra para todas as pessoas da terra.

**Cristo está tratando com carinho e alimentando  
as igrejas em Seu cuidado por elas**

***Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua humanidade  
como o Filho do Homem, tratando-as com carinho  
apareando os pavios e acrescentando mais azeite***

Cristo está tratando com carinho e alimentando as igrejas em Seu cuidado por elas. Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua humanidade como o Filho do Homem, tratando-as com carinho apareando os pavios e acrescentando mais azeite (Ap 1:13; Êx 25:38; 30:7; cf. Zc 4:12-14). Precisamos ser aparados diariamente. O pavio não aparado de uma candeia se torna longo, chamuscado e enfumaçado. O Senhor nos apara ao tirar toda a nossa velhice, a carne, o ego, as coisas negativas e tudo o que é do inimigo. Então Ele adiciona a Si mesmo como o azeite fresco de ouro em nosso ser.

***Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua divindade com  
Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito,  
para nutrir as igrejas com Seu ministério divino e místico  
de três estágios: encarnação, inclusão e intensificação***

Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas com Seu ministério divino e místico de três estágios: encarnação, inclusão e intensificação (Ap 1:13; Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6). Devemos sempre nos lembrar que o objetivo do cuidar genuíno é nutrir. Contudo, não

podemos ter nutrição sem cuidado. Esses dois são inseparáveis. Cuidar é com a humanidade de Cristo, e nutrir é com Sua divindade em todos os detalhes refinados dos Seus três estágios divinos e místicos – encarnação, inclusão e intensificação.

**Assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento levava os nomes das doze tribos de Israel sobre seus ombros e em seu coração, Cristo, nosso Sumo Sacerdote, nos leva sobre Seus ombros (Sua força) e nos guarda em Seu coração (Seu amor)**

Assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento levava os nomes das doze tribos de Israel sobre seus ombros e em seu coração, Cristo nosso Sumo Sacerdote, nos leva sobre Seus ombros (Sua força) e nos guarda em Seu coração (Seu amor) (Êx 28:9-10, 12, 21, 29). Ele está nos levando, nos atando e nos guardando. Estamos em Seu coração de amor e nos Seus ombros de força e poder.

***Cristo é um “Sumo Sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus”, um Sumo Sacerdote que é capaz de ter compaixão de nós em nossas fraquezas***

Cristo é um “Sumo Sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus”, um Sumo Sacerdote que é capaz de ter compaixão de nós em nossas fraquezas (4:15). Porque o Cristo ascendido tem compaixão de nós em nossas fraquezas, não deveríamos orar: “Senhor, Tu não me entendes”. Nem deveríamos dizer que não queremos falar com Ele sobre certo assunto ou tentar esconder algo Dele. Uma vez que Ele já conhece tudo em nossa vida, não há razão para não falar com Ele sobre todas as coisas.

***Embora Cristo, como o Sumo Sacerdote, esteja cuidando de nós, todos temos nosso próprio conceito e sentimento sobre como Ele deveria cuidar de nós; muitas vezes não sabemos o que é melhor para nós ou qual a razão de determinadas coisas; somente o Senhor, como o Sumo Sacerdote, sabe o porquê, e Seu cuidado por nós é sempre positivo***

Embora Cristo, como o Sumo Sacerdote, esteja cuidando de nós, todos temos nosso próprio conceito e sentimento sobre como Ele deveria cuidar de nós; muitas vezes não sabemos o que é melhor para nós ou qual a razão de

determinadas coisas; somente o Senhor, como o Sumo Sacerdote, sabe o porquê, e Seu cuidado por nós é sempre positivo (Rm 8:28-29). Na mensagem 79 do *Life-Study of Luke* o irmão Lee diz:

Embora Cristo como o Sumo Sacerdote esteja cuidando de nós, todos temos nosso próprio conceito e sentimento sobre como Ele deveria cuidar de nós. Por exemplo, todos desejamos ser saudáveis e ter uma vida longa. Talvez não estejamos satisfeitos se vivermos cem anos. Se você alcançar a idade de cem anos, talvez deseje viver cento e vinte anos. Portanto, muitas vezes a maneira do Senhor cuidar de nós é diferente da que desejamos. Por isso, podemos reclamar e dizer: “Senhor, por que Tu pareces que não cuida da minha saúde? Estou doente, e oro para cura. Senhor, onde está o Teu poder? Onde está a Tua cura? Senhor, por que Tu não me escutas?” O Senhor pode não responder uma oração por cura. Em Seu cuidado por alguém, Ele pode permitir que essa pessoa morra de sua doença. Não sabemos o que é bom para nós, mas o Senhor sabe. Ele sabe o que é necessário para a nossa vida na terra. (p. 670)

Precisamos orar: “Senhor, conceda-me terminar a minha carreira”. O Senhor ordenou uma carreira para cada um de nós, e precisamos permanecer no caminho ordenado por Deus em nossa função particular como membros do Corpo para que possamos terminar nossa carreira. No *Life-Study of Luke* o irmão Lee continua:

Todos temos as nossas preferências com relação ao nosso viver. Podemos desejar ser ricos e ter muitas coisas materiais. Mas o Senhor pode nos permitir ser pobre e nos privar de muitas coisas. Do mesmo modo, podemos desejar ter filhos que amam ao Senhor e que O sirva. Aqueles que têm filhas podem esperar que elas se casem com os melhores irmãos nas igrejas. Contudo, a situação com relação aos nossos filhos pode tornar-se diferente do que desejamos. Se perguntarmos ao Senhor sobre isso, Ele pode dizer: “Você não sabe o que é melhor para si. Eu sei que essa é a maneira que deve ser”.

Talvez você esteja pensando que tais questões não têm relação com a ascensão de Cristo. Contudo, a ascensão de Cristo certamente está relacionada com essas coisas. A ascensão do Senhor inclui Seu sacerdócio. Como o Ascendido, Ele é o Sumo Sacerdote

nos levando, guardando e cuidando de nós. Todavia, o que é bom para nós não é questão da nossa interpretação, mas da interpretação Dele. Por exemplo, você pode comprar um carro novo, esperando que ele vá durar muitos anos. Mas a opinião do Senhor sobre essa questão é que o seu carro deve durar um curto tempo. Se você viesse a mim e dissesse: “Eu comprei um carro novo e, depois de algumas semanas, estava danificado. Por que isso aconteceu? O Senhor não sabia que eu teria um acidente e que o carro seria destruído? Já que Ele sabia disso, por que Ele permitiu que eu o comprasse? Por que Ele não me impediu?” Eu, claro, não posso explicar a razão. Somente o Senhor sabe a razão; Ele é o Sumo Sacerdote.

Habitualmente, quando recebo cartas dos santos me perguntando sobre a sua situação, coloco essas cartas de lado. A razão disso é que não sou o Sumo Sacerdote e não sei o que está em Seu coração com relação aos santos. Não posso dizer nada por Ele sobre tais questões. Se tentasse dizer alguma coisa, na verdade não ajudaria aos santos. Há cinqüenta e cinco anos eu tinha muitas coisas a dizer quando era perguntado sobre essas coisas. Tinha muito a dizer porque não sabia nada, e por isso falei muitas coisas de maneira presunçosa. Mas agora, tendo mais experiência do Senhor e conhecendo-O mais, se houver algo a dizer, é muito pouco.

Entretanto, posso dizer isso: o cuidado do Senhor por nós é sempre positivo. Um dia O veremos e O adoraremos. Alguns de nós podem dizer a Ele: “Senhor Jesus, perdoa-me por reclamar a Ti sobre a minha situação. Agora sei que a vontade de Deus para mim é boa”. Nosso Sumo Sacerdote está cuidando bem de todos nós. (pp. 670-671)

No *Life-study of Job* o irmão Lee diz: “O livro de Jó nos deixa uma questão crucial dupla com relação à intenção de Deus em Sua criação do homem e no Seu tratar com Seu povo escolhido” (p. 91). De acordo com o esboço na Versão Restauração, Jó 4-31 inclui três círculos de debates entre Jó e seus três amigos. Por fim, o Deus Triúno veio e subjugou a todos eles. Os amigos de Jó pensavam que Deus estava punindo ou julgando Jó. O irmão Lee disse: “Deus não estava julgando ou punindo Jó, mas estava despojando e consumindo-o para que Jó pudesse ser reconstruído com o Deus Triúno” (pp. 61-62). Sabemos que tudo que nos acontece é para que possamos ganhar

Deus mais e mais e para que possamos ser reedificados com Deus para nos tornarmos homem-Deus no padrão mais elevado de moralidade para expressar Deus corporativamente como o Corpo, consumando na Nova Jerusalém. Porque sabemos disso, não importa qual seja o ambiente ou a situação na qual estamos, devemos sempre exercitar para ganhar Deus mais e mais.

**Por fim, Cristo como o Sumo Sacerdote  
está cuidando da necessidade e interesses de Deus**

*Deus ouvirá nossa oração  
quando nossa oração a Deus for direcionada a Cristo,  
o reino de Deus e a casa de Deus  
como o alvo da economia de Deus*

Por fim, Cristo como o Sumo Sacerdote está cuidando da necessidade e interesses de Deus. Deus ouvirá nossa oração quando nossa oração a Deus for direcionada a Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus como o alvo da economia de Deus (1Rs 8:48; Dn 6:10). Em 1 Reis 8:48 o Senhor, por meio de Salomão, revelou que deveríamos sempre orar em direção da terra santa, a cidade santa, o templo santo. A terra santa representa Cristo, a cidade santa representa o reino e o templo santo representa a casa de Deus, representando os interesses de Deus.

*Não importando por quem estejamos orando,  
nossas orações devem ter como alvo os interesses de Deus,  
isto é, Cristo e a igreja como interesses de Deus na terra  
para o cumprimento da economia de Deus*

Não importando por quem estejamos orando, nossas orações devem ter como alvo os interesses de Deus, isto é, Cristo e a igreja como interesses de Deus na terra para o cumprimento da economia de Deus (Ef 5:32; 6:17-18).

**O ministério celestial de Cristo, como o Sumo Sacerdote  
em ascensão, é consumado na Nova Jerusalém,  
que será o mesclar da divindade com a humanidade  
para ser a própria expansão, aumento, crescimento  
e expressão do Deus Triúno na humanidade  
para sempre, como o alvo final e máximo da economia de Deus**

O ministério celestial de Cristo, como o Sumo Sacerdote em ascensão, é consumado na Nova Jerusalém, que será o mesclar da divindade com a

humanidade para ser a própria expansão, aumento, crescimento e expressão do Deus Triúno na humanidade para sempre, como o alvo final e máximo da economia de Deus (Ap 21:2, 9-11). Essa é a ascensão do Salvador-Homem e Seu ministério celestial. – E. M.